



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XVIII

MARÇO/2005

Nº 159

Que a vida fosse um eterno "Terceiro Domingo"

Uma atividade tradicional da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é a Reunião de Convívio Espiritual que acontece mensalmente, desde os primeiros tempos da Casa de Glacus, sempre nos terceiros domingos de cada mês. Esta reunião é também chamada por muitos de "Reunião do Terceiro Domingo".

A dinâmica da reunião é sempre a mesma - primeira parte, um comentário evangélico-doutrinário feito por tarefeiros da Casa sobre temas variados. Na segunda parte acontecem as manifestações dos espíritos mentores através da mediunidade com Jesus.

Os espíritos mentores afirmam ser esta reunião uma oportunidade ímpar de integração dos dois planos da vida. "Oportunidades de reencontros" onde caravanas de espíritos familiares e amigos são levados "para trocas de vibração, para se harmonizarem, construir um clima de mais amor, mais fraternidade entre os dois planos da vida". Há casos inclusive que espíritos retornam com os presentes para seus lares a fim de que trabalhos e esclarecimentos sejam processados.

Outro dia, um grupo de frequentadores assíduos a esta reunião da Casa de Glacus conversava sobre a beleza das mensagens dos mentores espirituais quando uma das pessoas presentes fez o seguinte comentário: - "Gostaria que a vida fosse um eterno 'Terceiro Domingo', pois tenho, nestas tardes, vivido momentos em que me sinto seguro; meus medos parecem desaparecer e percebo com clareza e desapego a transitoriedade da vida, dos problemas, das dores. É o momento que consigo sair deste 'terra a terra' de espírito inferior que ainda sou, e perceber e sentir no meu corpo e no meu coração que tudo que sofremos, diante da eternidade explicitada pelos amigos espirituais, é natural. Têm sido os momentos em que as sensações de negligência e de culpa se afastam do meu pensamento e tenho a convicção de que hoje tenho sido o melhor que o meu espírito tem condições de ser, e me sinto leve. A humildade e a caridade com que estes amigos espirituais falam conosco

são consoladoras... e mais ainda, encorajadoras".

Todos ficaram a refletir por alguns momentos e, com certeza, ainda que de formas e sob pontos de vista diferentes, se identificaram com aquele depoimento.

Analisando historicamente as mensagens dos mentores da Casa nestas reuniões é possível perceber que são sempre de encorajamento e repletas de manifestações de humildade. Assim como muitas as sutilezas encontradas nas falas, nas notícias e nos contatos pessoais - quando algumas pessoas da plateia são chamadas e trocam palavras com os espíritos mentores.

Destas reuniões resulta um vasto e rico conteúdo espiritual que, quando analisado no conjunto das mensagens, ainda que cheias de peculiaridades dos espíritos mentores nas manifestações, apresentam grande integração de conteúdos o que pode e deve ser aplicado e reproduzido no dia-a-dia dos frequentadores, dos tarefeiros e da própria Casa de Glacus.

O grande desafio para os que assistem às reuniões de Convívio Espiritual - "Terceiro Domingo" é enxergar além do que podem ver, e escutar além do que podem ouvir. Às vezes, as mensagens e orientações podem ser passadas através da intuição, da vibração ou apenas pela presença amiga de um espírito que-

rido. É preciso sentir a reunião.

Sobre o desejo manifestado por aquela pessoa no depoimento sobre as reuniões - "que a vida fosse um eterno Terceiro Domingo" - é possível concluir que tratamentos espirituais também são operados nestas reuniões, potencializados talvez pela postura receptiva desta pessoa, o que sabemos fazer grande diferença.

Que possamos aproveitar as mensagens desses amigos espirituais que estão sempre conosco mas que, nas Reuniões de Terceiro Domingo, materializam, através de suas palavras, o sentimento de amizade e a confiança que têm em nossas potencialidades - espíritos eternos que somos, agora na experiência da matéria - de transformação em nós e nas realidades que nos cercam.

Realizar sempre mais, este é o caminho.

Façamos de nossas vidas um eterno "Terceiro Domingo" ampliando a receptividade das boas intuições; o entendimento das sutilezas da vida e mais que tudo, trabalhando, trabalhando e trabalhando na busca do nosso aprimoramento e, conseqüentemente, do aprimoramento constante da Casa de Glacus como lugar de esclarecimento, de consolo e de encorajamento.

Evangelho nas Ações, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

"Somente quem sabe ouvir relaciona-se com mais proveito. Ouvir é o estado interior de desprendimento das idéias pessoais e de receptividade para o que existe fora da órbita de nosso entendimento. Não se ouve ninguém se não dispusermos a exercitar empatia, assertividade, alteridade e diálogo"

Ermance Dufaux

(Livro Unidos pelo amor - Ética e Cidadania à Luz dos Fundamentos Espíritas. Espíritos: Ermance Dufaux e Cícero Pereira. Psicografia de Wanderley S. de Oliveira - 2. ed. p. 61)

Editorial Arestas

Existem pessoas que se comportam de uma maneira, que estão sempre a criar arestas onde se situam.

Agindo com impulsividade ou reivindicando a razão quando é necessário conversar para resolver qualquer problema, vão se indispondo com os outros e criando um clima desagradável em torno de si.

É de bom alvitre que olhemos para dentro de nós mesmos e observemos se estamos colocando os nossos pontos de vista de modo a não deixar que outros se sintam constrangidos ou feridos com as nossas palavras.

Muitas vezes, as marcas negativas que deixamos nas pessoas são difíceis de apagar, por isso, é melhor tentarmos nos posicionar diante de qualquer situação com calma e harmonia, agindo assim, teremos tempo para refletir sobre a melhor forma de abordar qualquer assunto ou situação.

Nem melhores e nem piores do que ninguém somos todos caminhantes nesse planeta de provas e expiações. É como caminhantes tentemos avançar na caminhada deixando que o outro caminhe ao nosso lado em paz.

Sem concordar com arbitrariedades, mas suavizando a maneira de agir para que sejamos entendidos sem criar uma atmosfera de susto ou outras reações que de nada beneficiam o ambiente em que nos situamos é nossa obrigação.

Podemos viver bem com quem nos cerca, sem necessariamente termos que concordar com a sua maneira de agir.

Podemos alertar com carinho, impor jamais. O livre arbítrio é de todos.

Vivamos de modo a não criar arestas que captam e embaraçam fios difíceis de retirar em torno de nós.

Aceitar a diversidade de espíritos que reencarnam na Terra é o primeiro passo para viver melhor.

Que Jesus, o nosso Mestre e amigo, seja por todos nós.

"Em matéria de amor, o silêncio vale mais do que a fala"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimel.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das

19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na **Fundação Espírita Irmão Glacus**, Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy - Contagem/MG, **17 de Abril** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADOES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Nossos Mentores

DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

Carereense de Riacho do Sangue, Bezerra de Menezes nasceu a 29 de agosto de 1831. Filho de Antônio Bezerra de Menezes e de Fabiana de Jesus Maria Bezerra. Após completar sua instrução básica, embarcou para a capital do Império em 1851, a fim de matricular-se na Faculdade de Medicina.

No Rio de Janeiro, a despeito de grandes sacrifícios para o custeio de seus estudos, formou-se em Medicina no ano de 1856, tomando posse nos anos seguintes como membro da Academia Imperial de Medicina, de cujos anais foi relator de 1859 a 1861.

Ainda no ano de 1858, casou-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda que, no início de 1863, desencarna deixando-lhe dois filhos.

Em 1865, casou-se em segundas núpcias com a Sra. Cândida Augusta de Lacerda Machado; de seu segundo casamento nasceram sete filhos.

De 1878 a 1881, foi Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, cargo na época correspondente ao de Prefeito Municipal, tendo assim, administrado nesse período a mais importante cidade do Brasil - a Capital do Império - São Sebastião do Rio de Janeiro. Ainda de permeio as suas lides políticas e o exercício de sua nobre profissão, Bezerra empreendeu a construção da Estrada de Ferro Macaé-Campos.

Todo o brilho de suas atividades políticas, a retidão implacável de seu caráter, o alcance de administrador experimentado na gerência da capital imperial e o inextinguível zelo no exercício apostolar da Medicina foram, na verdade, as bases sólidas da pirâmide em cujo ápice chegaria em 1886 com a adesão ao Espiritismo.

Já há alguns anos, Bezerra se dedicava ao estudo da Doutrina de Kardec, mas foi a 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, que perante grande público no salão de conferências da Guarda Velha, em longa alocução, justificou a definitiva opção de abraçar os princípios da consoladora doutrina.

Daí por diante foi Adolfo Bezerra de Menezes o catalisador de todo o movimento espírita na pátria do Cruzeiro. Com sua cultura privilegiada, aliada ao descortino de homem público e ao seu inextinguível amor ao próximo, conduziu o barco de nossa doutrina por sobre as águas atribuladas do iluminismo fá-

tuo, do cientificismo presunçoso que pretendia deslustrar o grande significado da codificação Kardequiana.

Escritor fecundo, entre 1887 e 1894, assinou semanalmente, sob o pseudônimo de Max, artigos sobre o Espiritismo no Jornal O PAIZ, periódico de maior circulação na época, dirigido por Quintino Bocaiuva. Tais crônicas em que se reconhece um dos mais importantes trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita brasileira com o título **ESPIRITISMO-ESTUDOS PHILOSOFICOS**, editado na cidade do Porto.

Em sua profícua produção literária destacamos ainda os romances **A CASA ASSOMBRADA**, **CASAMENTO E MORTALHA**, e a tese **DIAGNÓSTICO DO CANCRO**, o estudo **A LOUCURA SOB NOVO PRISMA**, com importantes considerações sobre a etiologia das perturbações mentais e **UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES** em que dá conta de sua adesão ao Espiritismo.

No ano de 1900, já encontrava-se enfermo, ocorrendo sua desencarnação na manhã de 11 de abril, em meio às tocantes manifestações de amizade e respeito. Ascende, assim, ao plano espiritual, após 69 anos de duros labores na Terra, o grandioso espírito daquele que carinhosamente foi chamado o **médico dos pobres**. Em vigílias incontestáveis percorria os morros em socorro dos enfermos humildes, batia às portas de lares em sofrimento nos subúrbios modestos do Rio de Janeiro, para com sua presença amiga lenir as dores e muitas vezes atenuar a fome ou as perturbações espirituais.

Nosso querido amigo, continua atuante no plano espiritual, com várias atividades e compromissos e, dentre eles, nos conforta com sua presença espiritual como mentor do S.O.S. Preces da FEIG.

Dados biográficos: XAVIER. F.C. Bezerra, Chico e Você, pelo espírito de Bezerra de Menezes, São Bernardo do Campo: GEEM S/C Editora



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação Presidente: Edgar de Souza Júnior Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira
 Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva
 Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
 Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes
 Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação
 Fotografia: Roberto Moreno
 Ilustrações: Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.
 Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. Fone: 3223-6800
 Impressão: Gráfica Fumarac
 Órgão de divulgação da Fraternidade

Espírita Irmão Glacus.
 Rua Henrique Gorceix, 30 -
 Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
 Belo Horizonte - MG
 Site: www.feig.org.br

Depto. Sócios: (31) 3411-9299
 SOS Preces: (31) 3411-3131.

"Traz dentro de ti as condições indispensáveis à tua realização pessoal"

Aprendendo com Chico

Música transcendental

A conversa em nosso grupo de estudos girava em torno da música, quando nosso amigo Arnaldo Rocha brindou-nos com o caso ocorrido com Chico Xavier, que relato a seguir:

"O amigo Chico participava de reuniões mediúnicas, dirigidas pelo Dr. Rômulo Joviano, às quartas-feiras, na Fazenda Modelo, do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo. Desde aquela época, o irmão não dispunha de horário para terminar suas atividades, que estendiam-se por várias horas.

Certa noite, Chico solicitou-nos que o buscássemos por volta das 23 horas, uma vez que desejava

retirar-se mais cedo.

No horário combinado, dirigimo-nos à Fazenda Modelo e ficamos a esperá-lo, próximos ao local da reunião, dentro do carro.

Nos anos 50, não era comum ter-se rádio nos automóveis e, no entanto, começamos a ouvir uma melodia belíssima, que impressionou-nos bastante. Tentamos localizar pelas redondezas a origem daquele som maravilhoso, porém sem êxito. A região perdia-se de vista e compunha-se de densa vegetação, e supus que a música era trazida, de muito longe, pelo vento.

Instantes depois, percebi que Chico e Dr. Rômulo saíam da sala de reuniões e que, inexplicavel-

mente, haviam parado em dado recanto do caminho. Aguardamos durante algum tempo e como os dois continuassem estáticos, decidimos encontrá-los no meio do percurso.

Perguntei a ambos o que faziam ali, calados e parados no meio da noite. Responderam-nos que apreciavam a música maravilhosa a que eu também tivera a oportunidade de ouvir.

Chico esclareceu-nos tratar-se aquela música de uma das melodias utilizadas pelos amigos espirituais no socorro dos espíritos enfermos, presentes no ambiente após a reunião mediúnica.

Silenciamos-nos respeitosos com tal afirmativa, sentindo a beleza e o carinho do atendimento em andamento pelas entidades superiores."

Particularmente, foi a única vez que presenciei tal fenômeno, em-



bora já tivesse inúmeras notícias, através de Chico, das músicas sublimes que ele ouvia durante as tarefas, sem que outros percebessem uma nota sequer.

Carlos Henrique da
Silva Malab

Fonte: Chico Xavier – Mandato de Amor. Belo Horizonte: União Espírita Mineira, 1997. p. 110-111.



O Livro dos Espíritos

554. Não pode aquele que, com ou sem razão, confia no que chama a virtude de um talismã, atrair um Espírito, por efeito mesmo dessa confiança, visto que, então, o que atua é o pensamento, não passando o talismã de um sinal que apenas lhe auxilia a concentração?

"É verdade; mas, da natureza da intenção e da elevação dos sentimentos depende a natureza do Espírito que é atraído. Ora, muito raramente aquele que seja bastante simplório para acreditar na virtude de um talismã deixará de colimar um fim mais material do que moral. Qualquer, porém, que seja o caso, essa crença denuncia uma inferioridade e uma fraqueza de idéias que favorecem a ação dos Espíritos imperfeitos e escarninhos".

555. Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?

"Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?"

O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúdico dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.

Leitura do mês

UM DESAFIO CHAMADO FAMÍLIA
- VOL. 2

Joamar Zanolini Nazareth



Depois do sucesso do primeiro livro, o autor continua com a abordagem de temas atuais relacionados à família, apresentando-os de modo descomplicado e tranqüilo, levando o leitor a uma reflexão sobre as principais dificuldades e desafios do lar. Educando as emoções e sentimentos, doenças na família, paternidade involuntária, mídia e educação e outros são alguns dos novos assuntos.

Vale a pena conferir!

Este livro encontra-se disponível em nossa livraria.

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.

"Saneia o teu mundo íntimo com a leitura de bons livros"

Mensagem

Boa tarde a todos.

Buscaremos nesse momento sintetizar algumas idéias a partir das observações realizadas nesta abençoada tarde.

Percebemos, em muitos corações presentes, sentimentos e pensamentos, vivências e dores relacionadas ao tema desencarnação.

Se fortuitamente separássemos a humanidade em três momentos evolutivos, encontraríamos o primeiro, o mais primitivo, representado pelos animais; o estágio intermediário, representado por este no qual nos encontramos, que se traduz pela busca cristã. E um terceiro estágio caracterizado pela sabedoria e representado pelos espíritos de luz, os anjos e os santos.

A morte é interpretada, em cada uma dessas fases, conforme o nível de evolução. No primeiro não há sofrimento, porque o instinto prepondera e a ignorância reina, então a morte é algo bastante natural. No terceiro, a sabedoria, desvelando a ignorância do espírito, compreende a desencarnação no mundo físico também

como um processo natural, porque conhece os mecanismos e porque vive a imortalidade da alma.

Entretanto, no estágio em que nos encontramos, apesar de representar a busca das virtudes do Cristo, também se deixa representar por um espírito ainda ignorante neste aspecto e ainda muito ligado ao seu próprio espírito, o que a psicologia chama de ego.

Assim, mesmo sendo um processo biológico natural, a morte abala os sentimentos, afetando as encarnações sobremaneira e, muitas vezes, nos afastando da nossa Paternidade, Filiação Divina.

Muitos se surpreendem ao perceber o modo frio como alguns médicos tratam o assunto. Ou, se são médicos, notaram a mudança ao lidar com o tema diariamente. Esta frieza se traduz no conhecimento do processo biológico e nas repetidas ocorrências, já que o evento passa incontestavelmente por eles. Mas alguém no auditório poderia questionar: porque os médicos, que conhecem tão bem o fenômeno biológico, não são os mais espiritualizados? É verdade que alguns são, mas não é a regra, porque apesar de

conhecerem muito bem os aspectos biológicos, ainda não têm no espírito, a certeza da imortalidade da alma.

Queridos irmãos do meu coração. De onde eu lhes falo? Onde está o meu corpo? Que mecanismo é esse que demonstra através de uma visão clara a realidade, não do meu apenas, mas do seu espírito, da sua alma, da sua vida, o sentido verdadeiro da reencarnação? Se não for Divino, é o que?

Eis que me encontro, como cada um de vocês, no estágio da cristianização. Não me encontro junto aos espíritos luminosos, mas almejo como nunca estar entre eles. No entanto, tenho trabalhado o desapego, o desprendimento e a busca do conhecimento em meu espírito, - todos eles submetidos ao sentimento de amor ao próximo, porque não há desapego se não houver amor ao próximo; porque não há caridade se nos colocamos à frente dos nossos atos em todas as situações. A palavra às vezes não convence, mas a palavra do Cristo nos trouxe até aqui...

Quem sabe se daqui a pouco, ao retornar ao seu lar, você compreenderá a sua realidade. Se você consultar os seus álbuns de fotografia, você vai encontrar o obituario da sua existência. Onde está esta criança? Morreu. Onde está este adolescente, que lhe parece estranho, sonhador? Já não existe mais. A morte é um

fenômeno instantâneo. Você que é pai, você que é mãe às vezes procura na memória o rostinho, os dentinhos, o aceno de uma criança pequena que lhe chegava, que lhe abraçava e lhe beijava. Onde está este filho? Não existe mais. A morte é a realidade do corpo, das aparências, dos gestos, mas o sentimento é a realidade suprema que atravessa todos os momentos e reúne todos no instante atual.

Não tema a morte irmão! Se isso te impede de ser feliz, liberte-se, não alimente esta saudade achando que o mundo tem que assumir o seu sentimento de vitimidade. Esqueça! A morte é para todos, em tempos variados, conforme as nossas necessidades! Quem teme a morte, teme a vida!

Liberte-se! Ame sem medo de perder! Aceite, perdoe, reconcilie, avance, porque o fim é uma realidade física e uma ilusão espiritual. O momento é a garantia da paz. A vida respeita as suas saudades; a vida respeita os seus medos, mas confie num poder superior. Confie em algo a mais que as suas dores, porque o Cristo, o Cristo veio para aqueles que precisam evoluir, e a sua mensagem é de vida, simbolicamente representada pela sua ressurreição cujas religiões glorificam numa mensagem da vida.

O álbum de fotografias, que você contemplará provavelmente com lágrimas no rosto, será uma lição fantástica para sua alma. Mas o álbum atual não está completo, pois possui alguns plásticos vazios, aguardando novas fotos, novos momentos que nascem e morrem deixando um saldo de evolução.

Que imagem você colocará ali? Quais os instantes que deixaremos morrer, mas cuja lição estará conosco eternamente? Somos um somatório infinito de lembranças e aprendizado, e a sabedoria da vida que representa o amor de Deus, faz com que as criaturas, pouco a pouco, se esqueçam do mal, da dor e passem a ter apenas as lembranças que marcaram positivamente o seu espírito.

Eis a mensagem da tarde, em intenção de chamar a atenção para o momento de hoje, porque o passado e o futuro não existem.

Que você coloque em sua história espiritual, desde já, imagens de saúde, de humildade, de afetividade, de educação, de liberdade, mesmo que o mundo não as compreenda, e que isso lhe traga, lhe traga muita, muita, muita felicidade.

Com muito amor e com muita amizade, do meu espírito Pedro de Camargo.

Mensagem do espírito Pedro de Camargo recebida através da psicofonia do médium Vinicius Trindade, durante Reunião de convívio espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em 20/02/2005.

VENTOS E TEMPESTADES DA VIDA



Um escritor inglês, do século passado, conta em uma de suas obras que na praia perto de sua casa, uma coisa muito interessante podia ser vista com frequência: um navio lançando a sua âncora no mar enfurecido.

Difícilmente existe uma coisa mais interessante ou sugestiva do que essa. O navio dança sobre as ondas. Parece estar sob o poder e à mercê delas.

O vento e a água se combinam para fazer do navio o seu brinquedo. Parece que vai haver destruição; pois se o casco do navio for lançado sobre as rochas, será despedaçado.

Mas observamos que o navio mantém a sua posição. Embora à primeira vista parecesse um brinquedinho desamparado à mercê dos elementos, o navio não é vencido.

Qual é o segredo da segurança deste navio? Como pode resistir às forças da natureza com tanta tranqüilidade?

Existe segurança para o navio no meio da tempestade porque ele está ancorado! A corda à qual ele está amarrado não depende das águas, nem de qualquer outra coisa que flutue dentro delas. Ela as atravessa e está fixada no fundo sólido do mar.

Não importa quão forte o vento sopra ou quão altas sejam as ondas do mar... A sua segurança depende da âncora que está imóvel no fundo do oceano.

Muitas vezes nos sentimos no meio de uma tormenta, sendo jogados pelas ondas da vida para cima e para baixo e açoitados pelo vento da adversidade. Parece-nos, às vezes, que não conseguiremos sobreviver a determinados períodos de nossas vidas.

Sem uma vida espiritual, a nossa vida é como um navio sacudido pelo mar enalvecido das circunstâncias incontroláveis. Mas, confiando em Deus, experimentamos sua presença e amor como âncora da nossa vida. Sentimos-nos encorajados e esperançosos.

Essa esperança mantém segura e firme a nossa vida, assim como a âncora mantém seguro o barco.

Texto: adaptado de Ventos e Tempestades da Vida, de L. R. Silveira

"Quem levanta o caído, levanta-se com ele"

A importância do sorriso na casa espírita

Joaquim Ladislau Pires Júnior

Outro dia um amigo me confidenciou que estava muito preocupado com a ausência de sorrisos e calor humano no interior das instituições espíritas. E que se nossa Doutrina é otimista, trazendo nova luz para a vida por que é que há tanta gente carrancuda dentro das instituições?

Não pude deixar de concordar com ele.

De fato, tenho percebido que muitas instituições, através de seus dirigentes e trabalhadores, à guisa de manter a seriedade doutrinária comprometem o seu bom humor, a simpatia, o calor humano, como se o mundo se resumis-



se às suas carrancas, ao sofrimento e ao pessimismo.

Não podemos esquecer que normalmente quem procura o centro espírita está com dificuldades, está desanimado, está sofrendo. Se mantemos uma postura sisuda,

com humor fechado, e sem a luz de um sorriso, devemos saber que temos a chance de estarmos contribuindo para influenciar negativamente aqueles que nos procuram, piorando a sua situação.

Talvez por um atavismo judaico-cristão associado com a idéia equivocada de que o sofrimento é enobrecedor e é sinal de evolução (o que está errado, evidentemente) é que esses irmãos e irmãs que preferem a carranca ao sorriso estejam agindo assim.

Que jamais falem sorrisos nos centros espíritas, pois nada mais animador do que ser recebido com um sorriso e com calor humano. Pois nós não somos máquinas.

Somos seres humanos, seres espirituais, tendo o compromisso de transformar o mundo para melhor. Para que sombras em nosso rosto?

Não podemos esquecer que o abismo atrai o abismo e que sorrir sempre é a garantia de espalhar a paz e a alegria a contagiar aqueles que estão ao nosso redor, onde quer que seja.

E a casa espírita detém um papel de fundamental importância como irradiadora da luz, sendo nossa postura a lâmpada a propagar essa boa energia. Se fechamos o nosso rosto, estaremos impedindo o fluxo dessa luz. Pois "cara" fechada não é sinal de evolução.

Notícias

- Campanha para Arrecadação de Remédios - Aquele remédio que você comprou mas não precisa mais tomar... é um ótimo remédio na FEIG. O Departamento de Saúde atende anualmente cerca de 4.000 pessoas entre adultos e crianças. Muitas das consultas se desdobram na prescrição de receitas que, dentro das possibilidades, são supridas pela Farmácia da FEIG que conta com a DOAÇÃO DE REMÉDIOS VARIADOS. Você pode ajudar mobilizando familiares, colegas de trabalho, vizinhos e amigos para que doem para a FEIG aqueles remédios que compraram e não precisam mais tomar. Saiba: uma caixinha que seja, é sempre um ÓTIMO REMÉDIO para quem precisa!

- Reunião dos Tarefeiros do SOS Preces - Aconteceu, no dia 13 de março, numa manhã enso-

larada de Domingo. Plantonistas do SOS refletiram sobre a necessidade do estudo do Evangelho e da Doutrina Espírita necessidade do estudo continuado para o bom desempenho da tarefa, além de relembrares orientações relativas a procedimentos e encaminhamentos que se desdobram da tarefa de "escuta fraterna". Nestas reuniões têm-se a oportunidade de compartilhar experiências, esclarecer de dúvidas, além fazer auto-avaliação - pois há sempre algo em nós que pode ser melhorado e principalmente, aprimoramento da tarefa.

- Campanha para Ampliação da Videoteca e Biblioteca da Creche José Grosso - A Creche é uma das atividades da Fundação Espírita Irmão Glacus, extensão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus em Contagem. Funciona desde 1992 e atende atualmente a 103 crianças com idade entre 1 a 6 anos. Os desafios da tarefa são muitos. Há um trabalho contínuo em busca do aprimoramento da atividade a fim de que a visão da assistência social espírita seja al-

cançada: assistência no campo material, intelectual e espiritual destas crianças.

A Creche José Grosso com o objetivo de ampliar a biblioteca e a videoteca solicita a doação de livros de história e fitas de vídeo infantis que serão usados em várias atividades com as crianças. As doações podem ser deixadas na Secretaria da FEIG.

- Festival de Sorvete - Aconteceu no dia 12 de março o Festival de Sorvete do Colégio Professor Rubens Romanelli que contou com a presença de alunos, da equipe de funcionários e a comunidade. O objetivo foi ampliar a integração com a comunidade e arrecadar recursos para o Colégio.

- Curso para Formação de Evangelizadores da Infância - Acontecerá nos dias 02, 09, 16 e 30 de abril, das 14:00h às 17:00 na FEIG, no 3º andar. Para participar não é necessário fazer inscrição.

Prece de Amor



*Meu Senhor, sábio dos sábios!
Pai de toda criação,
Põe a doçura em meus lábios e a
fé em meu coração.*

*Sol de amor que me conduz
Na vida em que me agasalha,
Enche meus olhos de luz e
minhas mãos de trabalho.*

*Dai-me forças no caminho para
lutar e vencer,
Transformando todos os
espinhos
Em flores do meu dever.*

*Pai, nunca te esqueças de mim.
Nas bênção da compaixão.
Guarda-me em teu coração de
paz e de amor sem fim.*

*Mensagem psicografada
pelo médium Chico Xavier,
pelo espírito João de Deus.*

"É preciso saber perder para ganhar sempre"

Relato Espiritual

Em exteriorização durante a tarefa do receituário mediúnico, na reunião pública de 3ª feira, dia 26/08/2003, a um sinal do nosso instrutor espiritual Kalimerium, pudemos perceber que as salas 6 e 8, situadas no plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, se juntaram, formando um amplo salão.

Vimos um número considerável de espíritos que eram conduzidos ao salão pelo mentor Euzébio. O irmão Kalimerium passou a nos informar que muitos daqueles espíritos quando encarnados eram católicos, outro tanto evangélicos e, muitos outros, espíritos. Todos possuíam conquistas espirituais. Faziam apontamentos sobre as lições da noite. Muitos dos espíritos que ali estavam possuíam alguma ligação com os encarnados que assistiam a reunião.

O irmão Kalimerium nos disse: "Observe. Esses espíritos vieram para aprender e assimilar,

porque quando reencarnarem, viverão a doutrina espírita."

O relato acima se refere à preparação espiritual necessária para a reencarnação dos espíritos.

Após a prece do irmão Bezerra de Menezes, que eu não via, mas sabia estar presente, o ambiente ficou com uma suavidade impressionante. Pudemos ver 70 espíritos mentores das equipes de visita da Fraternidade, já por mim conhecidos espiritualmente.

O mentor Kalimerium falou: "Já é tempo de passar para o papel o retrato falado desses nossos dedicados cooperadores."

Os espíritos orientam sobre a importância de se conhecer a fisionomia dos mentores espirituais para que os tarefeiros fixem a imagem do espírito, auxiliando na vibração, nos momentos das visitas aos lares e hospitais.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling na reunião pública de terça-feira - 26/8/2003, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Cartas do Leitor

Queridos irmãos,

... Recebi do Grupo Espírita Joaquim Alves um jornalzinho de vocês que me fez muito bem. Conheci este Grupo na Penitenciária do Estado de São Paulo. Com a desativação daquele presídio, fui transferido aqui para Mirandópolis - interior de São Paulo, longe 800 km da capital e de meus familiares - esposa e filhos.

... A saudade, às vezes, é desesperadora, machuca de verdade ainda mais eu que nunca tinha tido uma família pois meus pais não conheci, fui criado num colégio interno até os 18 anos.

... Hoje eu procuro estudar sobre a Doutrina Espírita mas não tenho como adquirir novos livros, novos conhecimentos. Gostaria que vocês encaminhassem livros para que eu pudesse continuar o meu aprendizado, livros como O Livro dos Espíritos e outros. Gostaria também de manter correspondência com irmãos que seguem a Doutrina para tirar certas dúvidas e fazer novos amigos.

Luis Carlos Germano de Souza - 59.546
Av. Dr. Oswaldo Brandi Faria, 4450
16800-000 Mirandópolis - SP
Caixa Postal: 131

Prezado Luis Carlos,

Continue firme, buscando a sua própria transformação interior. Não se esqueça que Jesus está aí, juntinho ao seu coração, feliz de perceber a sua grande intenção de crescer espiritualmente. Estamos publicando trechos de sua carta pois temos certeza que muitos irmãos ficarão sensibilizados com a sua disposição de aprender e enviarão livros e também correspondência para você com o objetivo de esclarecer as suas dúvidas.

Muita paz, alegria e entendimento para você!
A redação.

DIVALDO PEREIRA FRANCO EM MINAS GERAIS

WORKSHOP: SAÚDE INTEGRAL

Dia: 01 de maio de 2005 (domingo)

Horário: 08:30 às 12:00 hs

Local: SEJA - Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

O ingresso (folder) com os detalhes do evento pode ser adquirido nos seguintes endereços:

- SEJA - Rua Santa Clara de Assis, 96 - bairro 1º de Maio - Belo Horizonte - fone (31) 3445-2678
- Reencontro Yoga - Rua Uberaba, 418 - Barro Preto - Salas 302/304 - atrás do Hospital Felício Rocho - Belo Horizonte - fone (31) 3295-3297
- Clubame - Rua dos Aeroviários 281 - Aeroporto - (31) 3427-4265

O resultado financeiro será revertido para as obras da Mansão do Caminho, em Salvador/BA.

Lembramos que este evento faz parte da programação da AME-BH que recebe Divaldo Pereira Franco, para uma série de conferências, com entrada franca:

Dia 29 de abril 2005 - sexta-feira - 20:00h - São João Del Rei/MG

Dia 30 de abril 2005 - sábado - 20:00h - Belo Horizonte/MG - Auditório Marista Hall na Av. Nossa Senhora do Carmo, 230 - Savassi

Dia 01 de maio de 2005 - domingo - 18:30 às 21:30h - Divinópolis/MG - Workshop (com inscrição prévia)

Dia 02 de maio 2005 - segunda-feira - 19:00h - Teófilo Otoni/MG

Dia 03 de maio 2005 - terça-feira - 19:00h - Ipatinga/MG

Fonte: SEJA - Sociedade Espírita Joanna de Ângelis



Colonial

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

24 de abril de 2005 (Domingo), 18h
Círculo Militar
Av. Raja Gabaglia, 350. Cidade Jardim
Belo Horizonte

Venha participar conosco desta noite de alegria e saborear as quitandas, os patês, chás diversos, sucos variados, chocolate e um delicioso cafezinho. Haverá também bazar e música ao vivo. Adquira seu convite na secretaria.

"Não transfiras para a outra vida as deliberações que possas tomar agora"

Caindo em tentação

Quando nos aproximamos do ensino espírita, notamos que a grande maioria de nossos conceitos, idéias e hábitos, sofre profundas modificações em face das novas informações trazidas pelos espíritos superiores, que ampliam consideravelmente a nossa visão do mundo.

Assim, sem medo de exagerar, podemos afirmar que todo o nosso padrão de comportamento registra alterações significativas, se somos, evidentemente, coerentes com o nosso novo momento.

Tudo ganha um significado especial, mais amplo: família, filhos, trabalho, saúde, afetividade, etc.

E esta onda renovadora atinge, inclusive, os costumes, as crenças, ou os folclóricos "ditos populares", onde aquelas expressões e pensamentos que refletem, sem dúvida, a sabedoria popular, agora vêm acompanhados das cores vivas da doutrina espírita.

Já pensamos nisso? Se algum dia, por exemplo, utilizamos a expressão "filho de peixe, peixinho é", para expressar a antiga idéia de que "os filhos 'puxam' aos pais" (no sentido de que apresentam características de personalidade semelhantes), após as ferramentas da convicção espírita, precisamos "renovar nossos conceitos", pois, já aprendemos que os filhos só herdaram dos pais os caracteres físicos, ao passo que as definições e tendências morais, são patrimônios individuais do ser, a refletirem nossas escolhas ao longo das experiências reencarnatórias.

Antes filosofávamos confiantes: "diga-me com quem andas que te direi quem és". Depois do Espiritismo, somos compelidos a reconhecer que a máxima se inverte: *Diga-me quem és que te direi com quem andas*, pois a Doutrina Espírita nos alerta acerca da importância da vigilância dos nos-



ossos pensamentos e ações, sendo certo que são eles os responsáveis pela formação do real "clima mental" de cada um, definindo bem ou mal as nossas companhias espirituais.

Por via de consequência, realça sob nossos olhos a questão da **tentação**.

Geralmente, e, principalmente em virtude da herança religiosa a nós imposta (ou mesmo construída por nós) ao longo da história, assimilamos a convicção de que todos estamos fatalmente sujeitos às tentações exteriores, onde uma imensa variedade de "demônios" atua a nos influenciar negativamente.

O Espírito Emmanuel, em comentário a este tema, relembra-nos que "*as mais terríveis tentações decorrem do fundo sombrio de nossa individualidade, assim como o lodo mais intenso, capaz de tisonar o lago, procede do seu próprio seio*". (1),

A tentação é exatamente a **exteriorização de nossas próprias tendências inferiores**, onde deixamos aflorar a realidade do nosso íntimo, ou seja, é a invigilância que permite que as nossas más inclinações emergam, favorecendo a criação de um ambiente vibracional adequado a favorecer uma sintonia negativa.

Com isso, a "tentação" tem o **sentido invertido**, pois, os "demônios" exteriores são "transferidos" para dentro de nós...e pensar que ainda buscamos identificar o **inferno**, como se fosse uma região geográfica, externa, cir-

cunscrita no além...

Bom, mas, nesse passo, como fica o fenômeno da **obsessão** ?:

Exemplo interessante a nos elucidar a questão, vem pelo Espírito André Luiz, no livro *Missionários da Luz* (2), onde é narrada a história de um médium que vinha para a reunião mediúmica e sempre reclamava que não conseguia "boas" comunicações.

Analisando a situação, André Luiz constata que o nosso companheiro possuía deficiências importantes no campo da sexualidade, que provocava acentuados desequilíbrios orgânicos e perispirituais.

Acompanhando o médium até a saída do Centro Espírita, a equipe observa que os companheiros espirituais a ele vinculados permaneciam aguardando-o, e, ato contínuo, uniam-se ao invigilante companheiro, numa perfeita simbiose psíquica, eis que perfeita era a afinidade de pensamentos e preferências.

Porém, a nossa querida Doutrina é maravilhosamente consoladora e ensina-nos, pelo livro, o poderoso antídoto para todas as mazelas morais: **prece e trabalho**.

Portanto, se o que define a instalação do processo obsessivo é a **afinidade**, e se sempre exteriorizamos as vibrações da nossa realidade interior, podemos concluir, contrariando todas as expectativas, que, normalmente, a obsessão é consequência, ao invés de causa.

Mas, por incrível que pareça, até o fato de estar sendo "tentado" revela um aspecto positivo no processo de evolução do ser.

No registro do apóstolo Tiago, em sua epístola (3), o versículo ensina: "**Bem aventurado o va-**

ção que sofre a tentação".

À primeira vista pode nos parecer estranha a observação do verso, se consideramos que a melhor sinonímia para "bem aventurado" seja feliz.

Entretanto, com a chave espírita, conseguimos nos aproximar do sentido da mensagem para apreendermos que, se a tentação, isto é, o desejo de assumirmos determinada postura, já nos impõe o sentimento de que isso nos possa ser prejudicial, é sinal de que o processo de discernimento se aperfeiçoou, ou seja, começamos a mensurar com maior clareza, o que é e o que não é bom para nós.

Porque aquele que não experimenta a sensação do "*quero mas não devo*", comete atitudes negativas, às vezes graves, sem que isto venha a incomodá-lo nos reflexos de sua consciência. Expressa o momento espiritual do ser que ainda não assimilou valores novos, indispensáveis ao seu reequilíbrio moral.

O arcabouço espírita é de excepcional conteúdo, todavia, com características eminentemente práticas. A Expressão "Evangelho e Ação" que titula o nosso jornal, define bem a dinâmica do Espiritismo, demonstrando o seu alicerce, bem como o seu *modus operandi*.

Por isso e muito mais, precisamos nos deixar envolver pelos eflúvios benéficos da Doutrina dos Espíritos, aprendendo a utilizarmos com plenitude, os recursos infinitos do **Consolador Prometido por Jesus**, refletindo em nós mesmos, as nuances santificantes do **Cristianismo Redivivo**.

Everson Ramos de Oliveira

(1) Francisco Cândido Xavier, *Fonte Viva*, FEB, 15.ª ed., 1956, pág. 253

(2) Francisco Cândido Xavier, *Missionários da Luz*, FEB,

(3) Tiago, 1:12

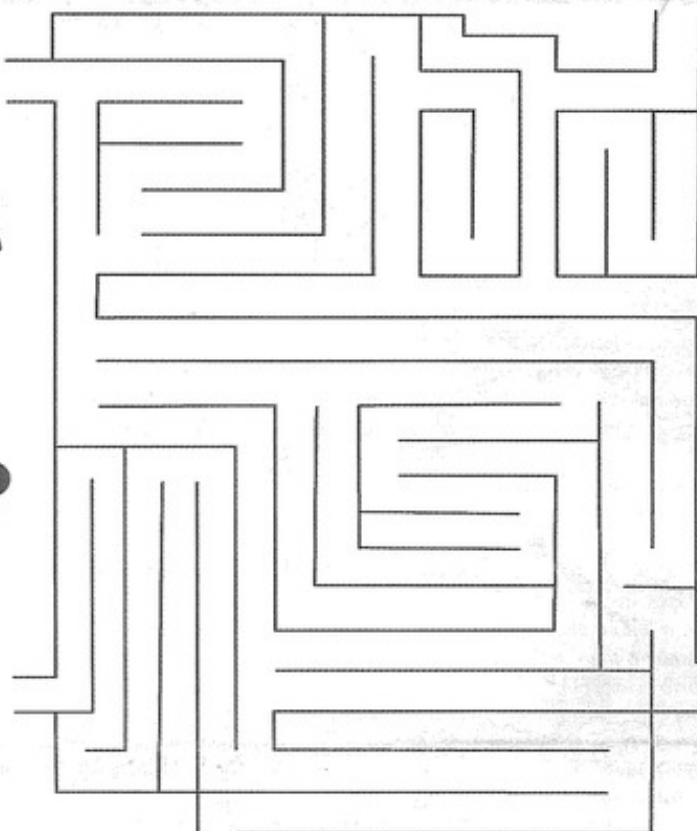
"Antes de falar uma só palavra, ouve o que tenham a dizer-te"

CANTINHO DA CRIANÇA

Atividade recomendada para crianças de qualquer idade.



Ajude o Zé a encontrar
o caminho da
evangelização infantil.



Texto: Vinícius Fardale
Ilustrações: Rogério Fernandes

IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECTODRIM
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACIUS

CORREIOS

"O teu sorriso é a tua própria alma que se exterioriza"